

Terça-Feira, 01 de Abril de 2025

Dilma é reeleita presidente do Banco do Brics para novo mandato de 5 anos

PRESTÍGIO INTERNACIONAL

g1

A ex-presidente da República Dilma Rousseff (PT) foi reeleita presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, conhecido como Banco do Brics, informou nesta segunda-feira (24) a assessoria.

Indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o posto, Dilma está à frente da instituição desde 2023.

Com sede em Shangai, na China, o Banco do Brics foi criado em 2014 e financia projetos de infraestrutura e ligados ao desenvolvimento sustentável.

Cada país membro do Brics pode indicar o presidente do banco para um mandato de cinco anos.

Dilma, no entanto, assumiu na metade do período – ao ser escolhida por Lula para substituir o economista Marcos Troyjo, que havia sido indicado no governo Jair Bolsonaro.



A ex-presidente Dilma Rousseff, em imagem de arquivo | Foto: Fátima Meira/Futura Press/Estadão Conteúdo

Pelas regras de rotatividade, ao final do mandato de Dilma, neste ano, cabe à Rússia indicar um novo nome.

Entretanto, no ano passado, segundo a Agência Brasil, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência, o presidente russo Vladimir Putin informou que o país daria o aval para Dilma ser reeleita.

Conforme a Agência Brasil, na ocasião, Putin destacou que, como a Rússia está em guerra com a Ucrânia, ter um russo à frente do banco poderia prejudicar a condução dos trabalhos do NDB - os países do Brics têm se posicionado contra a guerra.

Além disso, o Brasil comanda o Brics neste ano - a cúpula de chefes de Estado acontecerá em julho, no Rio de Janeiro.

Em rede social, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), parabenizou Dilma pela reeleição.

“Parabéns, presidenta Dilma Rousseff, pela recondução à presidência do Novo Banco de Desenvolvimento. Sob sua direção, o Banco dos BRICS vem cumprindo importante papel no desenvolvimento de nossos

países”, publicou a ministra.

Dilma Rousseff

Primeira mulher da história a presidir o Brasil, Dilma comandou o país de janeiro de 2011 a maio de 2016, quando foi afastada do mandato em razão de um processo de impeachment no Congresso Nacional.

Em agosto daquele ano, Dilma deixou o mandato definitivamente, quando o Senado aprovou a perda do mandato - reeleita em 2014, ela permaneceria no Palácio do Planalto até 2018.

Em razão do impeachment de Dilma, o então vice-presidente Michel Temer (MDB) assumiu como presidente da República.

À época, antes mesmo do afastamento da petista, Temer se aliou à oposição e, ao assumir, governou com partidos como o PSDB.